ASSINATURA

ANO — $28,00
SEMESTRE $15,00

Num. avulso - $0,50
Num. atras. - $0,80

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XIX | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 7 de Abril de 1946 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 766

Temor de DEUS

O temor do Senhor è o principio da sabedoria diz um dos mais antigos e sabios proverbios.

Isto não reconhecem os chamados sabios do mundo e, por causa desse erro grave, o ignorante, o humilde analfabeto è mais sabio do que os modernos inventores da bomba atomica.

Porque o verdadeiro sábio é aquele que, nesta ou noutra vida, chega a encontrar a felicidade. Que os tementes a Deus conseguem a felicidade da paz de consiencia, nesta vida, e aventura eterna, depois da morte, podemos afirmar. Mas os grandes sabios do mundo que tudo inventam e tanto descobrem, onde è que encontrarão a felicidade?!

Na éra justamente em que a sabedoria humana foi ao auge, trazendo para a terra um pedaço de Sol, sob a forma da energia atomica, que felicidade conseguiu ou garantiu ela para a humenidade, cujos Congressos de Paz e Conselhos de Segurança não impedem que o mundo seja mais e mais desgraçedo?!

Logo, a felicidade da sabedoria humana, que não teme a Deus, não està neste mundo. E onde estará, então, si essa sabedoria não somente não teme a Deus, como tambem nega a existencia duma vida futura?!

NÃO!

Essa grande e mirifica sabedoria não nos serve!

Queremos aquela verdadeira sabedoria cujo inicio é o temor de Deus!

Esta sabedoria todos podemos ter, pode ser conquistada atè pelo ignorante mais crasso, pelo analfabeto e pelo humilde sertanejo que jamais viu um simples resticio de civilização.

E' mais facil de se obter e garante a melhor das felicidades, quando não para este mundo, ao menos para o outro ! ! !

EUGENIO EDUARDO

Edital

De 2.a praça (Extrato) com o praso de 30 dias

No dia 8 de Maio p. futuro, às 13 horas, em frente ao edificio do Fòrum e Cadeia, nesta cidade de Agudos, o porteiro dos auditorios ou quem sua veses fiser, levará em praça e serão arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação, os bens penhorados a Luiz Rodrigues de Oliveira no executivo fiscal que lhe move a Fazenda do Estado, a saber: um e meio alqueires de terras, mais ou menos, de campo e cerradinho, situados no lugar denominado Agua da Tapera, no Turvinho, deste municipio e comarca, que divide de um lado com a Agua da Tapera, de outro, com propriedade do Padre João Baptista de Aquino e de outro, com a estrada velha que do Turuinho vae a Borebi, que foram avaliados por Cr $450,00. Agudos, 3 de Abril de 1946.

O Juiz de Direito,
José Teixeira Pombo

Expresso Noroeste Ltda

O sr. agente do «Expresso Noroeste Ltda», residente em Baurù, a rua 15 de Novembro 6 - 21.

Teve a gentileza de nos comunicar que a empreza por ele reprezentada, esá apta a fazer o serviço de transporte de cargas de São Paulo ás cidades da zona, Noroeste e vice-versa, á razão de 0,45 centavos o kilo.

Para melhores informações, os senhores interessados deverão procurar os escritorios da agencia em Baurú.

Falecimentos

Angelo Andreoti

Faleceu repentinamente nesta cidade, no dia 30 do mez p. passado, o sr. Angelo Andreoti, pessoa muito conhecida e benquista, sendo membro de uma familia muita relacionada e tradicional nesta localidade.

O extinto era filho de d. Marieta M. Andreoti, viuva do sr. Fortunato Andreoti; era irmão da sra. Rosa Andreoti, casada com o sr. Orpheu Balestra; da sra. Carolina Andreoti, casada com o sr. Octaviano Venturini, da sra. Herminia Andreoti, casada com o sr. Mario Paschoal; da sra. Marina Andreoti, casada com o sr. Hercules Sormani; da sra. Hilda Andreoti, casada com o sr. Francisco A. Barbosa e dos srs Vitorio, João, Eliseu e Helio Andreoti.

O seu sepultamento verificou-se no dia seguinte, no Cemiterio Municipal desta cidade, sendo grande o numero de pessoas que o acompanharam até a sua ultima morada.

— Angelin Andreoti, conforme era conhecido, foi em vida um destacado apreciador e executor da musica ligeira. Durante trinta anos, mais ou menos, foi figura de relevo nas corporações musicaes de Agudos.

Com o seu falecimento, a corporação musical local, acaba de perder um de seus melhores elementos.

— No dia 5 do corrente, em sufragio à sua alma, foi resada na Igreja Matriz, a Missa de 7.o dia.

Paz a sua alma.

Primo Capelo

No dia 31 do mez p. findo, faleceu nesta cidade, repentinamente, o sr. Primo Capelo, residente nesta localidade ha varios anos.

O pranteado extinto éra casado com a sra. d. Maria Gonçalves Capelo e deixa os seguinte filhos: Maria, José, Argemira, Sabino, Argivo, Lyria e Antulio Capelo

O seu sepultamento verificou-se no dia seguinte, no Cemiterio local.

A' familia enlutada, apresentamos nossos pezames.

PROCLAMA

FAÇO saber que pretendem se casar: Jamil Fayad e d. Munira Amado Ele nascido em 1.o de Dezembro de 1926, solteiro comerciante, natural da Siria, domiciliado e residente no distrito de Domelia, Municipio e omarca de Agudos, filho legitimo de Raf Fayad e D. Zahia Riman. Ela nascida em 29 de Julho de 1927, de prendas domesticas, natural de Trez Lagoas, Estado de Mato Gresso, onde é domicilia da e residente, filha legitima de Miguel Amado e D. Adelia Amado. Exibiram os documentos da lei. Edital do Oficial do Registro Civil do Distrito de Trez Lagoas, Estado de Mato Grosso. Se alguem souber de algum impedimento acuse o nos termos da lei, para fin de direito.

Domelia, 2 de Abril de 1946.

O Oficial int.o
Sebastião Funchal

EDITAL

De citação do réu Afonso Batista Sobrinho, com o prazo de quinze dias

O Doutor José Teixeira Pombo, juiz de Direito desta cidade e comarca de Agudos, Estado de São Paulo.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por esse Juiso e cartoric do Primeiro Oficio a Justiça Publica por seu Promotor, move a os termos de um processo crime contra AFONSO BATISTA SOBRINHO e MANOEL LUCIANO como incursos respectivamente no artigo 171 o primeiro e o segundo nas penas do mesmo artigo combinado com o artigo 25 do Codigo Penal e artigo 3, n , 3—4—artigo 4 a - b do decreto n 869 de 18 - 11 - - 1938 por crime de chantage contra Pedro Caetano e outros, conforme denuncia oferecida contra os mesmos pela Promtor Publica desta comarca em 12 de Fevereiro p, passado Achando-se o reu Afonso Batista Sobrinho em lugar incerto e não sabido nos termos da certidão do Oficial encarregado da diligencia e constantes dos autos, e tendo si do designado o proximo dia 6 (seis) de Maio ás trese (13) horas na sala de audiencias no Forum á Praça Tiradentes, nesta cidade, para se proceder ao interrogatorio do mesmo réu Afonso Batista Sobrinho pelo presente edital e pelo praso de quinze dias, a contar da primeira publicação deste, pela imprensa, fica citado o referido réu, para comparecer naquele dia, hora e local, acima referidos, afim de lhe ser feito o interrogatorio, sob pena de revelia, pondendo, no triduo legal, apoz esse interrogatorio, apresentar sua defesa previa e arrolar testemunhas ficando, outrossim, desde ja citado para todos os demais termos e atos do processo até final, sob as penas da lei. Para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia é o presente expedido, que vae afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Agudos, pelo cartorio do primeiro Oficio aos cinco de Abril de mil novecentos e quarenta e seis Eu João De Conti. Oficial Maior datilografei e subscrevi

O Juiz de Direito,
(a) José Teixeira Pombo

Nada mais. Conforme com fere com o orginal. Data supra

O Oficial maior
João De Conti

SONHO DE GLORIA

HORMINO LYRA

ESTAVA convicto de ter descoberto o vôo do homem. E passava dias inteiros a pensar na descoberta. Porem nada havia de positivo, porquanto não fizera absolutamente prova alguma experimental. Era tudo obra da imaginação e nada mais. Contudo de si para si, pensava ele ja ter feito muito. A coisa era quasi certa: consitia em abrir os braços, reter tanto quanto possivel a respiração nos primeiros instantes, mas restava ainda alguma coisita mais E acerca do resto é que estava o rapaz parafuzando.

Antonio Antunes encontra Joaquim das Torres, seu velho companheiro, amigo da infancia, e conta lhe tudo. Em pouco tempo lhe andaria o nome em todos os jornais. O nome e o retrato tambem E muita gente havia de se envaidecer por ter o mesmo nome dele tão cheio de glorias

Não o largàva a volupia das entrevistas, das recepções oficiais, do goso de saber andar a multidão de curiosos com ansia de o conhecer. Um mundo de glorias para este mundo e para o outro!

O companheiro ouve-o atentamente, já com um bocado de inveja, e aplaude lhe a idèia vertiginosa Será o inventor o homem mais glorioso do globo terraqueo quando for uma realidade o seu sonho gigantesco. Toda gente lhe chamará o sabio, cientista. Dá lhe conselhos e o pseudo inventor sai muito contente e muito aninado.

Não obstante a boa acolhida dada ao inventor do outro, não fica Joaquim das Torres satisfeito consigo proprio. E' mais velho, fora sempre mais estudioso, distinguir-se mais nos colegios é otimo guarda livros, enquanto o inventor nunca passa de caixeiro de balção.

Não está certo! O nome desde vai ser glorificado, citado a todo momento pelos jornais; entanto ninguem sabe quem é Jorquim das Torres, guarda livros distinto estudioso, homem de mais letras que Antonio Nunes...

Não está certo! Vai ver si descobre o vôo do homem antes do velho companheiro. A este falta ainda um resto; e este restinho é o principal da coisa. Vai fazer esforço sobrehumano por descobrir o que falta, vai para fusar no caso.

Os pioneiros do vôo são filhos do Brasil, e, conquanto Joaquim das Torres não seja brasileiro, adora esta maravilhosa terra de Santa Cruz e quer dar-lhe mas esta primasia em relação á nova descoberta.

Só depois de voar no aerostato por ele inventado, resolve o Brasileiro Bartolomeu Lourenço de Gusmão fazer uma petição a sua magestade D. João V, rei de Portugal na qual diz ter «descoberto um instrumento para andar pelo ar», etc...

Só depois de executar oficialmente uma viagem aêrea sobre Paris, determinando tempo, distancia logares e resolvendo definitivamente o poblema dirigibilidade do balão, entrega o brasileiro Alberto dos Santos Dumont o seu invento á civilização hodierna, vindo realizar mais tarde, e pela primeira vez, um vôo em aparelho mais pesado que o ar.

Sò depois de voar sem azas na zona subtropical brasileira, sob o céu de anil do Rio de Janeiro, não contando com instrumento algum cientifico, senão com os recursos proprios de que dispõe o proprio homem, com a fé em Deus, com sua força de vontade, permitirà Joaquim das Torres ser dado conhecimento do seu so-

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

Cine Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes filmes

Hoje - em 1 grandiosa sessão - Hoje

A's 8,30 em ponto

A Casa da Rua 92

4.a-feira, o grandioso filme intitulado:

INFERNO NO PACIFICO

Quinta-feira, o sensacional filme

PALHETAS DA VIDA

Sabado, o super filme

Prisioneiros de Conveniencia

Aguardem! — POR QUEM OS SINOS DOBRAM

O grande remedio para os males e as miserias humanas é o esquecimento.

AUTO DE ALUGUEL

Chapa N.o 183.917.
«Ford» - modelo 1929.
Chamados no Ponto de estacionamento n. 2.
Telefone n.o 76
AGUDOS

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Avenida Sebastiana Leite 240 — AGUDOS

nho cuja realidade marcará o maior feito do talento inventivo

E antegosa a gloria de marávilhar os olhos do genero humano com o seu invento maravilhoso. E já se sente maior que o Padre Bartolomeu e o ex genheiro Dumont!

Porem não é sò com a faculdade de imaginar que se resolvem os grandes poblemas; chega o dia de entrarem no dominio da experiencia, da pratica, como acontecera com relação ao caso presente Assim, Joaquim das Torres ascende ao segundo andar de um sobrado, acende dentro do peito o facho da esperança e vai ver si se mantem no ar sem azas.

Só ouve falarem em voos: voam os passaros, ha peixes voadores, voa o mais pesado que o ar pois o mais leve não causa admiração, voa o aviador em cima do avião, voam os sonhos que não voltam aos corações, voa o picareta em direção da gente, voa o politicante retorico prá cima do eleitor, o tempo voa, voam as palavras; voa o Don Juan sem as azas de Cupido voam os miolos do suicida com um disparo na cabeça, voam os veados, os cavalos nas florestas, nos campos, voam as folhas, as flores á merce dos ventos tudo voa, voa tudo, e porque não haveria ele de voar tambem?. .,

Nada de timidez!... Portanto, trepa na janela que da para uma area e do segundo andar, sem olhar para baixo, abre os braços, retem a respiração e desprende o voo. Tem, porem, muita sorte, pois se embaraça nuns fios de telefone ou de luz eletrica, numas cordas de enxugar roupa e cai no chão com a cara partida, cabeça, gretada e contusões em todo o corpo!

No dia seguinte noticiam os jornais ter tentado suicidar-se o individuo Joaquim das Torres jogando-se do segundo andar de um sobrado.

Antonio Antunes lê a noticia e corre ao H. P. S. Ao avistar o companheiro com a cabeça cheia de algodão, de pontos falsos, fala-lhe sem pontos de reticencia:

— Que é isso, meu amigo?! Pois estivemos juntos, ha poucos dias, e não tiveste coragem de me contar os teus males!... Eu sou teu verdadeiro amigo e tudo faria por ti... Dinheiro? Eu to daria com prazer... Qual o motivo de resolveres suicidar-te? Conta-mo. Conta-mo Quero vir ao teu auxilio.

O pseudo suicida põe os pontos nos iii.

— Não foi suicidio, afirmo-to. Quiz descobrir o voo do homem primeiro que tù, com coragem e no dominio da pratica.

A primeira experiencia foi bem boa, mas fui um pouquito infeliz na aterrissage! Porem, quando ficar restabelecido, será uma realidade o meu sonho de gloria.

CERCAS "PAGE"

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURABILIDADE

As telas "PAGE" - isentas de farpas - protegem toda espécie de criação.

Tipos especiais para: MANGUEIRÕES - GADOS AVIÁRIOS • GALINHEIROS - CAVALOS PARQUES - HORTAS • JARDINS • RESIDÊNCIAS • MUROS DIVISÓRIOS e outros fins.

**

SOLICITEM INFORMES AOS FABRICANTES:

"PAGE" LDA. Praça da Sé, 371 - 2.º - s/ 203 Caixa 241 - Fone: 2-3080 Tel "Cercapage" - S. Paulo

U. J. S.

Para você, garota bonita!

A Livraria da «Gazeta» recebeu o mais lindo e variado sortimento de

ALBUNS

proprios para presentes, com belissimos desenhos em suas luxuosas capas!

PREÇOS MODICOS.

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

INCLUA NO SEU PROGRAMA DIARIO

a leitura do "O JORNAL"

e será um homem que terá assunto para as palestras com os amigos. Ficará conhecendo todos os acontecimentos nacionais e internacionais, pela perfeição dos serviços informativos que oferece o orgão lider dos "Diarios Associados".

Analise, confronte e passará a ser MAIS um assinante satisfeito do

O JORNAL

O MATUTINO CARIOCA PARA TODO O BRASIL

ASSINATURA ANUAL Cr.$ 90,00

Agente local: Valentim Sant'Anna

Rua 7 de Setembro — Caixa Postal, 31

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS

REFORMA DE MOVEIS

Na "Oficina S. Luiz" à Avenida Sebastiana Leite 240 — Reformam-se moveis de todos os tipos, por preços especiais.

O que todas as donas de casa devem saber

Como remover manchas de graxa dos tecidos de seda — Para tirar essa mancha esfrega-se bezina ameniaco ou éter eventualmente com uma mistura de creme com magnesia e bensina.

Depois espreme-se bem.

Gazeta de Agudos

ANO XIX | (EST. DE S. PAULO) — AGUDOS, 7 DE ABRIL DE 1946 | NUM. 766

O BEM NO MAL

Escreve: — RUBENS DO AMARAL

De todo o mal é sempre possível extrair algum bem A seca, que reduziu o abastecimento de generos alimentícios de primeira necessidade, acabará prestando a nossa gente um bom serviço, se acostumar a prevenir se para futuras emergencias semelhantes e se levar a remodelar o seu cardapio diario, hoje deficiente em quantidade e erroneo em qualidade.

Outras secas virão quem sabe. Diminua a produção, cresça a exportação, dificulte-se a importação, e cada uma dessas causas ou as tres em conjunto nos trarão novos problemas que devem ser prevenidos.

Suponhamos que um sitiante previdente instala uma boa horta de alfaces, couves repolhos e tomates. Que lhe anexa uma pequena plantação de mandioca, batatinha, batata doce, abobora, maxuxo e cará. Que forma tambem um pomarzinho com bananeiras, laranjeiras, abatateiros e mamoeiros. Que alem disso cria galinhas e porcos sem maiores, despezas com restos de comidas

Se sobreviver outra seca, qualquer calamidade. está ele. com os seus, a cobertos de todos os riscos. A fome não penetrará na sua morada nem sequer a carestia lhe causará dissabores.

E ainda haverá outra vantagem. Em vez de comer fèijão com arroz o ano inteiro isto é, em vez de acumular carancias alimentares que debilitam o individuo e aniquilam a raça o proletario rural passará a ter, por força das circunstancias mesa farta e sobretudo calcio fosforo, ferro e mais minerais, automaticamente: e ingerirá vitaminas em que nunca ouviu falar e que nãc obstante, plasmarão uma geração mais sadia e robusta.

Os sitiantes raramente leem jornais, quanto mais os meieiros, os colonos, os camaradas. Os fazendeiros em geral os leem, porem. E cabe lhes dar o exemplo, tratando de alcançar este ideal: em cada fazenda, sitio, ou morada, deve haver uma horta, um pomar e um galinheiro. Assim haverá abundancia de legumes frutas e ovos. Mais uma brôa de milho, mais um frango, mais qualquer coisa, e o roceiro mesmo em tempo de guerra e de seca, não apenas matará a fome aguda, mas curar-se da fome cronica que é a causa fundamental da debilidade economica do povo Brasileiro

As cidades? As cidades comem o que a roça produz. Quando a roça estiver fartamente provida de generos alimenticios, has sobras virão para as populações urbanas, em grandes quantidades e a preços comodos. Não haverá perigo de super produção por que vivemos em regime de subconsumo e extenso seria o caminho a percorrer até que se proclamasse que o povo paulista atingiu o minimo de suas necessidades alimentares. Restaria apenas a montagem do aparelho de distribuição que virá com o tempo

São muitos os patriotas inflamados de civismo, que anseiam por uma oportunidade de sarvir a nossa terra e a nossa gente. Pois aqui está a sua disposição uma cruzada benemerita. Se cada leitor destas palavras tiver vocação para apostolo saia a pregar o evangelho da horta, do pomar e da pequena criação. As ideias podem propagar-se largamente e profundamente penetrar atraves de conversas que criam misticas. A mistica da grande produção transformar-se-á na mistica da boa alimentação. E, quando dermos contas, o nosso povo estará apto para realizar o que sonhamos, em empreendimentos economicos e surtos culturais.

Sociais

Aniversarios

Fiseram anos

No dia— 5 O sr Renato Damante residente nesta cida de

No dia— 6 a galante menina Maria Ida, dileta filhinha do sr Mamante Torres.

Farão anos

Dia— 10 A menina Maria Alba Sormani filha do sr Hercules Sormani diretor desta folha; nesse mesmo dia Luiz Magri.

No dia 11 a exma sr D Evangelina Nogueira de Abreu, esposa do sr Saturnino de Paula Abreu Junior.

No dia— 13 O jovém Luiz Pagani, filho do sr. Frederico Pagani, estudante de medicina em Curitiba.

Nossos parabens

RODAPE' ESCOLAR

INICIATIVA AGUDENSE

Colaborações exclusivas dos alunos do G. E. «Cel. Leite»

Ano III — Agudos, 7 de Abril de 1946 — Numero 54 — Orientação de D. Lidia Thiede — Professora

Do meu caderno de linguagem

O segredo do Touro

Damaris Coutinho
Reprodução

Dois amigos, um dia, voltavam do trabalho descuidadamente, quando um touro investiu sobre eles.

O mais esperto conseguiu trepar em uma arvore. O outro quis faser o mesmo, mas como era baixo não alcançou o galho. O homem grítava a flito para que o amigo lhe desse a mão mas o falso com medo de cair, lh'a negou.

O touro investiu sobre aquele infelis. O homem lembrou-se que finjindo se de morto o touro não lhe faria nada. O animal farejou o homem desconfiado.

Nessa hora apareceram dois cavaleiros, e com dois tiros, assustaram o touro. O outro que negou o auxilio gracejou.

— Amigo! Que lhe falava o touro enquanto farejava voce?

— ele me estava falando que o amigo que nega um auxilio a outro na hora de perigo é um covarde!

Nunca mais os dois homens puderam ser amigos.

Um deles sabia que outro era covarde, e, os covardes nunca têm amigos.

Do meu caderno de linguagem

O AR

Maria Aparecida de Carvalho Bastos

O ar é um corpo gasoso que envolve a terra.

E' composto de oxigenio e azoto, mas contem tambem acido carbonico e vapor d'agua.

Sem o ar não podemos viver, sentimos a sua falta com a simples tapagem das narinas e fechamento da boca.

O ar não tem cheiro nem sabor nem cor. Em grande quántidade o ar é azulado

O ar dos campos e das montanhas é mais puro contem mais oxigenio. E' por isso que os medicos recomendam aos doentes e convalescentes o ar das montanhas e dos campos. As pessoas tuberculosas vão para Campos de Jordão ou S. José dos Campos para mudar de clima onde muitos saram so com a mudança de ar.

Sempre devemos mudar de ar para bem de nossa saude!

Assinem este Jornal

Do meu caderno de linguagem

A primavera

Maria José Cogo

A primavera é a estação das flores. E' a mais linda das estações; começa em Setembro e vae até Dezembro.

Os dias de Setembro são alegres. Nos jardins as rosas os lirios, os cravos, as violetas perfumam o ar.

Os passarinhos ficam alegres por ser um mes tão lindo de céu azul, sem uma nuvem branca e temperatura amena. As madrugadas na primavera são lindas. Os passarinhos despertam cantando as abelhas voam contentes de flor em flor, no curral as vacas mugem os cavalos rincham

Como é linda a primavera!

Do meu caderno de linguagem

Não deixe para amanhã

Sakie Nomoto
Reprodução

Havia um homem que se chamava Sr. Maneco, D. Maria era sua mulher.

Tinham um leitao muito gordinho no quintal. A porteira que dava para a estrada estava quebrada, e o Sr. Maneca não se lembrava de conserta-la.

Quantas veses a esposa lhe dissera: — Olhe Maneco a porteira está quebrada e voce preciza arranja-la!

Ele respondia:— Amanhã tratarei dela! Numa das vezes que o leitãozinho chegou perto da porteira, vendo um vãozinho na mesma enfiou o focinho e acabou quebrando a ja velha porteira.

O porquinho foi dar então um passeio pelo campo.

Quando notaram a fuga do animal o sr Maneco aborrecido e cheio de arrependimento disse à mulher:— Pronto! La se foi o nosso leitãozinho!

Moral: Não deixe para a manhã o que pode faser hoje.

Do meu caderno de linguagem

A mutuca e o Leão

Antonio M. Padial
Reprodução

Num dia muito quente, um leão cochilava na entrada de sua caverna, quando chegou uma motuca.

— Que vem fazer aqui bichinho imundo? Desapareça da presença do rei dos animais! disse furioso o leão.

A motuca riu-se e disse:

— Voce não é rei para mim! Não o conheço!

— Va embora animal sujo!

— Vou mas é tirar a sua prosa! disse a mutuca.

E atacou o a ferroadas, ora no focinho, ora no lombo, nas orelhas e na cauda.

O leão rolava no chão e se batia com acauda e as patas possantes.

Depois que a mutuca ficou cançada de maltratar o leão disse :

—Conheceu á minha força? Viu como nada vale ser rei?

Adeus! fique ai a arder que eu vou contar a toda bicharada a historia do leão que apanhou da mutuca.

Ia tão alegre contar a historia de sua vitoria quando enroscou se numa teia e lá morreu no ferrão da aranha.

Moral — São mais de temer os pequenos inimigos do que os grandes.

LIVROS INFANTÍS

A Livraria da «Gazeta de Agudos» recebeu um lindo e variado sortimento de livros infantis

ASSINATURA

ANO — $28,00
SEMESTRE $15,00

Num. avulso - $0,50
Num. atras. - $0,80

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XIX | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 7 de Abril de 1946 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 766

Temor de DEUS

O temor do Senhor è o principio da sabedoria diz um dos mais antigos e sabios proverbios.

Isto não reconhecem os chamados sabios do mundo e, por causa desse erro grave, o ignorante, o humilde analfabeto è mais sabio do que os modernos inventores da bomba atomica.

Porque o verdadeiro sábio é aquele que, nesta ou noutra vida, chega a encontrar a felicidade. Que os tementes a Deus conseguem a felicidade da paz de consiencia, nesta vida, e aventura eterna, depois da morte, podemos afirmar. Mas os grandes sabios do mundo que tudo inventam e tanto descobrem, onde è que encontrarão a felicidade?!

Na éra justamente em que a sabedoria humana foi ao auge, trazendo para a terra um pedaço de Sol, sob a forma da energia atomica, que felicidade conseguiu ou garantiu ela para a humenidade, cujos Congressos de Paz e Conselhos de Segurança não impedem que o mundo seja mais e mais desgraçedo?!

Logo, a felicidade da sabedoria humana, que não teme a Deus, não està neste mundo. E onde estará, então, si essa sabedoria não somente não teme a Deus, como tambem nega a existencia duma vida futura?!

NÃO!

Essa grande e mirifica sabedoria não nos serve!

Queremos aquela verdadeira sabedoria cujo inicio é o temor de Deus!

Esta sabedoria todos podemos ter, pode ser conquistada atè pelo ignorante mais crasso, pelo analfabeto e pelo humilde sertanejo que jamais viu um simples resticio de civilização.

E' mais facil de se obter e garante a melhor das felicidades, quando não para este mundo, ao menos para o outro ! ! !

EUGENIO EDUARDO

Edital

De 2.a praça (Extrato) com o praso de 30 dias

No dia 8 de Maio p. futuro, às 13 horas, em frente ao edificio do Fòrum e Cadeia, nesta cidade de Agudos, o porteiro dos auditorios ou quem sua veses fiser, levará em praça e serão arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação, os bens penhorados a Luiz Rodrigues de Oliveira no executivo fiscal que lhe move a Fazenda do Estado, a saber: um e meio alqueires de terras, mais ou menos, de campo e cerradinho, situados no lugar denominado Agua da Tapera, no Turvinho, deste municipio e comarca, que divide de um lado com a Agua da Tapera, de outro, com propriedade do Padre João Baptista de Aquino e de outro, com a estrada velha que do Turuinho vae a Borebi, que foram avaliados por Cr $450,00. Agudos, 3 de Abril de 1946.

O Juiz de Direito,
José Teixeira Pombo

Expresso Noroeste Ltda

O sr. agente do «Expresso Noroeste Ltda», residente em Baurù, a rua 15 de Novembro 6 - 21.

Teve a gentileza de nos comunicar que a empreza por ele reprezentada, esá apta a fazer o serviço de transporte de cargas de São Paulo ás cidades da zona, Noroeste e vice-versa, á razão de 0,45 centavos o kilo.

Para melhores informações, os senhores interessados deverão procurar os escritorios da agencia em Baurú.

Falecimentos

Angelo Andreoti

Faleceu repentinamente nesta cidade, no dia 30 do mez p. passado, o sr. Angelo Andreoti, pessoa muito conhecida e bemquista, sendo membro de uma familia muita relacionada e tradicional nesta localidade.

O extinto era filho de d. Marieta M. Andreoti, viuva do sr. Fortunato Andreoti; era irmão da sra. Rosa Andreoti, casada com o sr. Orpheu Balestra; da sra. Carolina Andreoti, casada com o sr. Octaviano Venturini, da sra. Herminia Andreoti, casada com o sr. Mario Paschoal; da sra. Marina Andreoti, casada com o sr. Hercules Sormani; da sra. Hilda Andreoti, casada com o sr. Francisco A. Barbosa e dos srs Vitorio, João, Eliseu e Helio Andreoti.

O seu sepultamento verificou-se no dia seguinte, no Cemiterio Municipal desta cidade, sendo grande o numero de pessoas que o acompanharam até a sua ultima morada.

— Angelin Andreoti, conforme era conhecido, foi em vida um destacado apreciador e executor da musica ligeira. Durante trinta anos, mais ou menos, foi figura de relevo nas corporações musicaes de Agudos.

Com o seu falecimento, a corporação musical local, acaba de perder um de seus melhores elementos.

— No dia 5 do corrente, em sufragio à sua alma, foi resada na Igreja Matriz, a Missa de 7.o dia.

Paz a sua alma.

Primo Capelo

No dia 31 do mez p. findo, faleceu nesta cidade, repentinamente, o sr. Primo Capelo, residente nesta localidade ha varios anos.

O pranteado extinto éra casado com a sra. d. Maria Gonçalves Capelo e deixa os seguinte filhos: Maria, José, Argemira, Sabino, Argivo, Lyria e Antulio Capelo

O seu sepultamento verificou-se no dia seguinte, no Cemiterio local.

A' familia enlutada, apresentamos nossos pezames.

PROCLAMA

FAÇO saber que pretendem se casar: Jamil Fayad e d. Munira Amado Ele nascido em 1.o de Dezembro de 1926, solteiro comerciante, natural da Siria, domiciliado e residente no distrito de Domelia, Municipio e omarca de Agudos, filho legitimo de Raf Fayad e D. Zahia Riman. Ela nascida em 29 de Julho de 1927, de prendas domesticas, natural de Trez Lagoas, Estado de Mato Gresso, onde é domicilia da e residente, filha legitima de Miguel Amado e D. Adelia Amado. Exibiram os documentos da lei. Edital do Oficial do Registro Civil do Distrito de Trez Lagoas, Estado de Mato Grosso. Se alguem souber de algum impedimento acuse o nos termos da lei, para fin de direito.

Domelia, 2 de Abril de 1946.

O Oficial int.o
Sebastião Funchal

EDITAL

De citação do réu Afonso Batista Sobrinho, com o prazo de quinze dias

O Doutor José Teixeira Pombo, juiz de Direito desta cidade e comarca de Agudos, Estado de São Paulo.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por esse Juiso e cartorio do Primeiro Oficio a Justiça Publica por seu Promotor, move a os termos de um processo crime contra AFONSO BATISTA SOBRINHO e MANOEL LUCIANO como incursos respectivamente no artigo 171 o primeiro e o segundo nas penas do mesmo artigo combinado com o artigo 25 do Codigo Penal e artigo 3, n , 3—4—artigo 4 a—b do decreto n 869 de 18 - 11 - 1938 por crime de chantage contra Pedro Caetano e outros, conforme denuncia oferecida contra os mesmos pela Promtor Publica desta comarca em 12 de Fevereiro p, passado Achando-se o reu Afonso Batista Sobrinho em lugar incerto e não sabido nos termos da certidão do Oficial encarregado da diligencia e constantes dos autos, e tendo sido designado o proximo dia 6 (seis) de Maio ás trese (13) horas na sala de audiencias no Forum á Praça Tiradentes, nesta cidade, para se proceder ao interrogatorio do mesmo réu Afonso Batista Sobrinho pelo presente edital e pelo praso de quinze dias, a contar da primeira publicação deste, pela imprensa, fica citado o referido réu, para comparecer naquele dia, hora e local, acima referidos, afim de lhe ser feito o interrogatorio, sob pena de revelia, pondendo, no triduo legal, apoz esse interrogatorio, apresentar sua defesa previa e arrolar testemunhas ficando, outrossim, desde ja citado para todos os demais termos e ates do processo até final, sob as penas da lei. Para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia é o presente expedido, que vae afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Agudos, pelo cartorio do primeiro Oficio aos cinco de Abril de mil novecentos e quarenta e seis Eu. João De Conti. Oficial Maior datilografei e subscrevi

O Juiz de Direito,
(a) José Teixeira Pombo

Nada mais. Conforme confere com o orginal. Data supra

O Oficial maior
João De Conti

SONHO DE GLORIA

HORMINO LYRA

ESTAVA convicto de ter descoberto o vôo do homem. E passava dias inteiros a pensar na descoberta. Porem nada havia de positivo, porquanto não fizera absolutamente prova alguma experimental. Era tudo obra da imaginação e nada mais Contudo de si para si, pensava ele ja ter feito muito. A coisa era quasi certa: consitia em abrir os braços, reter tanto quanto possivel a respiração nos primeiros instantes, mas restava ainda alguma coisita mais E acerca do resto é que estava o rapaz parafuzando.

Antonio Antumes encontra Joaquim das Torres, seu velho companheiro, amigo da infancia, e conta-lhe tudo. Em pouco tempo lhe andaria o nome em todos os jornais. O nome e o retrato tambem E muita gente havia de se envaidecer por ter o mesmo nome dele tão cheio de glorias

Não o largava a volupia das entrevistas, das recepções oficiais, do goso de saber andar a multidão de curiosos com ansia de o conhecer. Um mundo de glorias para este mundo e para o outro!

O companheiro ouve-o atentamente, já com um bocado de inveja, e aplaude lhe a idèia vertiginosa Será o inventor o homem mais glorioso do globo terraqueo quando for uma realidade o seu sonho gigantesco. Toda gente lhe chamará o sabio, cientista. Dá lhe conselhos e o pseudo inventor sai muito contente e muito aninado.

Não obstante a boa acolhida dada ao inventor do outro, não fica Joaquim das Torres satisfeito consigo proprio. E' mais velho, fora sempre mais estudioso, distinguir-se mais nos colegios é otimo guarda livros, enquanto o inventor nunca passa de caixeiro de balcão.

Não está certo! O nome desde vai ser glorificado, citado a todo momento pelos jornais; entretanto ninguem sabe quem é Jorquim das Torres, guarda livros distinto estudioso, homem de mais letras que Antonio Nunes...

Não está certo! Vai ver si descobre o vôo do homem antes do velho companheiro. A este falta ainda um resto; e este restinho é o principal da coisa. Vai fazer esforço sobrehumano por descobrir o que falta, vai para fusar no caso.

Os pioneiros do vôo são filhos do Brasil, e, conquanto Joaquim das Torres não seja brasileiro, adora esta maravilhosa terra de Santa Cruz e quer dar-lhe mas esta primasia em relação á nova descoberta.

Só depois de voar no aerostato por ele inventado, resolve o Brasileiro Bartolomeu Lourenço de Gusmão fazer uma petição a sua mugestade D. João V, rei de Portugal na qual diz ter «descoberto um instrumento para andar pelo ar», etc...

Só depois de executar oficialmente uma viagem aêrea sobre Paris, determinando tempo, distancia logares e resolvendo definitivamente o poblema dirigibilidade do balão, entrega o brasileiro Alberto dos Santos Dumont o seu invento á civilização hodierna, vindo realizar mais tarde, e pela primeira vez, um vôo em aparelho mais pesado que o ar.

Só depois de voar sem azas na zona subtropical brasileira, sob o céu de anil do Rio de Janeiro, não contando com instrumento algum cientifico, senão com os recursos proprios de que dispõe o proprio homem, com a fé em Deus, com sua força de vontade, permitirá à Joaquim das Torres ser dado conhecimento do seu so-

Cine Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes filmes

Hoje - em 1 grandiosa sessão - Hoje

A's 8,30 em ponto

A Casa da Rua 92

4.a-feira, o grandioso filme intitulado

INFERNO NO PACIFICO

Quinta-feira, o sensacional filme

PALHETAS DA VIDA

Sabado, o super filme

Prisioneiros de Conveniencia

Aguardem! — POR QUEM OS SINOS DOBRAM

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

O grande remedio para os males e as miserias humanas é o esquecimento.

AUTO DE ALUGUEL

Chapa N.o 183.917.
«Ford» - modelo 1929.
Chamados no Ponto de estacionamento n. 2.
Telefone n.o 76
AGUDOS

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Avenida Sebastiana Leite 240 — AGUDOS

nho cuja realidade marcará o maior feito do talento inventivo.

E antegosa a gloria de marávilhar os olhos do genero humano com o seu invento maravilhoso. E já se sente maior que o Padre Bartolomeu e o ex genheiro Dumont!

Porem não é sò com a faculdade de imaginar que se resolvem os grandes poblemas; chega o dia de entrarem no dominio da experiencia, da pratica, como acontecera com relação ao caso presente Assim, Joaquim das Torres ascende ao segundo andar de um sobrado, acende dentro do peito o facho da esperança e vai ver si se mantem no ar sem azas.

Só ouve falar em voos: voam os passaros, ha peixes voadores, voa o mais pesado que o ar pois o mais leve não causa admiração, voa o aviador em cima do avião, voam os sonhos que não voltam aos corações, voa o picareta em direção da gente, voa o politicante retorico prá cima do eleitor, o tempo voa, voam as palavras; voa o Don Juan sem as azas de Cupido voam os miolos do suicida com um disparo na cabeça, voam os veados, os cavalos nas florestas, nos campos, voam as folhas, as flores á merce dos ventos tudo voa, voa tudo, e porque não haveria ele de voar tambem?. .,

Nada de timidez!...

Portanto, trepa na janela que da para uma area e do segundo andar, sem olhar para baixo, abre os braços, retem a respiração e desprende o voo. Tem, porem, muita sorte, pois se embaraça nuns fios de telefone ou de luz eletrica, numas cordas de enxugar roupa e cai no chão com a cara partida, cabeça, gretada e contusões em todo o corpo!

No dia seguinte noticiam os jornais ter tentado suicidar-se o individuo Joaquim das Torres jogando-se do segundo andar de um sobrado.

Antonio Antumes lê a noticia e corre ao H. P. S. Ao avistar o companheiro com a cabeça cheia de algodão, de pontos falsos, fala-lhe sem pontos de reticencia:

— Que é isso, meu amigo?! Pois estivemos juntos, ha poucos dias, e não tiveste coragem de me contar os teus males!... Eu sou teu verdadeiro amigo e tudo faria por ti... Dinheiro? Eu to daria com prazer... Qual o motivo de resolveres suicidar-te? Conta-mo. Conta-mo Quero vir ao teu auxilio.

O pseudo suicida põe os pontos nos iii.

— Não foi suicidio, afirmo-to. Quiz descobrir o voo do homem primeiro que tú, com coragem e no dominio da pratica.

A primeira experiencia foi bem boa, mas fui um pouquito infeliz na aterrissage! Porem, quando ficar restabelecido, será uma realidade o meu sonho de gloria.

CERCAS "PAGE"

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURABILIDADE

As telas "PAGE" - isentas de farpas - protegem toda espécie de criação.

Tipos especiais para: MANGUEIRÕES - CADOS AVIÁRIOS • GALINHEIROS - CAVALOS PARQUES - HORTAS • JARDINS - RESIDÊNCIAS • MUROS DIVISÓRIOS e outros fins.

SOLICITEM INFORMES AOS FABRICANTES:

"PAGE" LDA. Praça da Sé, 371 - 2.º - s/ 203 Caixa 241 - Fone: 2-3030 Tel "Cercapage" - S. Paulo

U. J. 8

☛ Para você, garota bonita!

A Livraria da «Gazeta» recebeu o mais lindo e variado sortimento de

ALBUNS

proprios para presentes, com belissimos desenhos em suas luxuosas capas!

PREÇOS MODICOS.

INCLUA NO SEU PROGRAMA DIARIO a leitura do "O JORNAL"

e será um homem que terá assunto para as palestras com os amigos. Ficará conhecendo todos os acontecimentos nacionais e internacionais, pela perfeição dos serviços informativos que oferece o orgão lider dos "Diarios Associados".

Analise, confronte e passará a ser MAIS um assinante satisfeito do

O JORNAL

O MATUTINO CARIOCA PARA TODO O BRASIL

ASSINATURA ANUAL Cr.$ 90,00

Agente local: Valentim Sant'Anna

Rua 7 de Setembro — Caixa Postal, 31

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

REFORMA DE MOVEIS

Na "Oficina S. Luiz" à Avenida Sebastiana Leite 240 — Reformam-se moveis de todos os tipos, por preços especiais.

O que todas as donas de casa devem saber

Como remover manchas de graxa dos tecidos de seda — Para tirar essa mancha esfrega-se bezina ameniaco ou éter eventualmente com uma mistura de creme com magnesia e bensina.

Depois espreme-se bem.

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XIX | (EST. DE S. PAULO) — AGUDOS, 7 DE ABRIL DE 1946 | NUM. 766

O BEM NO MAL

Escreve: — RUBENS DO AMARAL

De todo o mal é sempre possível extrair algum bem A seca, que reduziu o abastecimento de generos alimenticios de primeira necessidade, acabará prestando a nossa gente um bom serviço, se acostumar a prevenir se para futuras emergencias semelhantes e se levar a remodelar o seu cardapio diario, hoje deficiente em quantidade e erroneo em qualidade.

Outras secas virão quem sabe. Diminua a produção, cresça a exportação, dificulte-se a importação, e cada uma dessas causas ou as tres em conjunto nos trarão novos problemas que devem ser prevenidos.

Suponhamos que um sitiante previdente instala uma boa horta de alfaces, couves repolhos e tomates. Que lhe anexa uma pequena plantação de mandioca, batatinha, batata doce, abobora, maxuxo e cará. Que forma tambem um pomarzinho com bananeiras, laranjeiras, abatateiros e mamoeiros. Que alem disso cria galinhas e porcos sem maiores, despezas com restos de comidas

Se sobreviver outra seca, qualquer calamidade. está ele. com os seus, a cobertos de todos os riscos. A fome não penetrará na sua morada nem sequer a carestia lhe causará dissabores.

E ainda haverá outra vantagem. Em vez de comer fèijão com arroz o ano inteiro isto é, em vez de acumular carancias alimentares que debilitam o individuo e aniquilam a raça o proletario rural passará a ter. por força das circunstancias mesa farta e sobretudo calcio fosforo, ferro e mais minerais, automaticamente: e ingerirá vitaminas em que nunca ouviu falar e que nãc obstante, plasmarão uma geração mais sadia e robusta.

Os sitiantes raramente leem jornais, quanto mais os meieiros, os colonos, os camaradas. Os fazendeiros em geral os leem, porem. E cabe lhes dar o exemplo, tratando de alcançar este ideal: em cada fazenda, sitio, ou morada, deve haver uma horta, um pomar e um galinheiro. Assim haverá abundancia de legumes frutas e ovos. Mais uma brôa de milho, mais um frango, mais qualquer coisa, e o roceiro mesmo em tempo de guerra e de seca, não apenas matará a fome aguda, mas curar-se da fome cronica que é a causa fundamental da debilidade economica do povo Brasileiro

As cidades? As cidades comem o que a roça produz. Quando a roça estiver fartamente provida de generos alimenticios, has sobras virão para as populações urbanas, em grandes quantidades e a preços comodos. Não haverá perigo de super produção por que vivemos em regime de subconsumo e extenso seria o caminho a percorrer até que se proclamasse que o povo paulista atingiu o minimo de suas necessidades alimentares. Restaria apenas a montagem do aparelho de distribuição que virá com o tempo

São muitos os patriotas inflamados de civismo, que anseiam por uma oportunidade de sarvir a nossa terra e a nossa gente. Pois aqui está a sua disposição uma cruzada benemerita. Se cada leitor destas palavras tiver vocação para apostolo saia a pregar o evangelho da horta, do pomar e da pequena criação. As ideias podem propagar-se largamente e profundamente penetrar atraves de conversas que criam misticas. A mistica da grande produção transformar-se-á na mistica da boa alimentação. E, quando dermos contas, o nosso povo estará apto para realizar o que sonhamos, em empreendimentos economicos e surtos culturais.

Sociais

Aniversarios

Fiseram anos

No dia— 5 O sr Renato Damante residente nesta cidade

No dia— 6 a galante menina Maria Ida, dileta filhinha do Sr Mamante Torres.

Farão anos

Dia— 10 A menina Maria Alba Sormani filha do sr Hercules Sormani diretor desta folha; nesse mesmo dia Luiz Magri.

No dia 11 a exma sr D Evangelina Nogueira de Abreu, esposa do sr Saturnino de Paula Abreu Junior.

No dia— 13 O jovém Luiz Pagani, filho do sr. Frederico Pagani, estudante de medicina em Curitiba.

Nossos parabens

RODAPE' ESCOLAR

INICIATIVA AGUDENSE

Colaborações exclusivas dos alunos do G. E. «Cel. Leite»

Ano III — Agudos, 7 de Abril de 1946 — Numero 54 — Orientação de D. Lidia Thiede — Professora

Do meu caderno de linguagem

O segredo do Touro

Damaris Coutinho
Reprodução

Dois amigos, um dia, voltavam do trabalho descuidadamente, quando um touro investiu sobre eles.

O mais esperto conseguiu trepar em uma arvore. O outro quis faser o mesmo, mas como era baixo não alcançou o galho. O homem grítava aflito para que o amigo lhe desse a mão mas o falso com medo de cair, lh'a negou.

O touro investiu sobre aquele infelis. O homem lembrou-se que finjindo se de morto o touro não lhe faria nada. O animal farejou o homem desconfiado.

Nessa hora apareceram dois cavaleiros, e com dois tiros, assustaram o touro. O outro que negou o auxilio gracejou.

— Amigo! Que lhe falava o touro enquanto farejava voce?

— ele me estava falando que o amigo que nega um auxilio a outro na hora de perigo é um covarde!

Nunca mais os dois homens puderam ser amigos.

Um deles sabia que outro era covarde, e, os covardes nunca têm amigos.

Do meu caderno de linguagem

O AR

Maria Aparecida de Carvalho Bastos

O ar é um corpo gasoso que envolve a terra.

E' composto de oxigenio e azoto, mas contem tambem acido carbonico e vapor d'agua.

Sem o ar não podemos viver, sentimos a sua falta com a simples tapagem das narinas e fechamento da boca.

O ar não tem cheiro nem sabor nem cor. Em grande quántidade o ar é azulado

O ar dos campos e das montanhas é mais puro contem mais oxigenio. E' por isso que os medicos recomendam aos doentes e convalescentes o ar das montanhas e dos campos. As pessoas tuberculosas vão para Campos de Jordão ou S. José dos Campos para mudar de clima onde muitos saram só com a mudança de ar.

Sempre devemos mudar de ar para bem de nossa saude!

Assinem este Jornal

Do meu caderno de linguagem

A primavera

Maria José Cogo

A primavera é a estação das flores. E' a mais linda das estações; começa em Setembro e vae até Dezembro.

Os dias de Setembro são alegres. Nos jardins as rosas os lirios, os cravos, as violetas perfumam o ar.

Os passarinhos ficam alegres por ser um mes tão lindo de céu azul, sem uma nuvem branca e temperatura amena. As madrugadas na primavera são lindas. Os passarinhos despertam cantando as abelhas voam contentes de flor em flor, no curral as vacas mugem os cavalos rinchan

Como é linda a primavera!

Do meu caderno de linguagem

Não deixe para amanhã

Sakie Nomoto
Reprodução

Havia um homem que se chamava Sr. Maneco, D. Maria era sua mulher.

Tinham um leitao muito gordinho no quintal. A porteira que dava para a estrada estava quebrada, e o Sr. Maneca não se lembrava de conserta-la.

Quantas veses a esposa lhe dissera: — Olhe Maneco a porteira está quebrada e voce preciza arranja-la!

Ele respondia:— Amanhã tratarei dela! Numa das vezes que o leitãozinho chegou perto da porteira, vendo um vãozinho na mesma enfiou o focinho e acabou quebrando a ja velha porteira.

O porquinho foi dar então um passeio pelo campo.

Quando notaram a fuga do animal o sr Maneco aborrecido e cheio de arrependimento disse a mulher:— Pronto! La se foi o nosso leitãozinho!

Moral: Não deixe para a manhã o que pode faser hoje

Do meu caderno de linguagem

A mutuca e o Leão

Antonio M. Padial
Reprodução

Num dia muito quente, um leão cochilava na entrada de sua caverna, quando chegou uma motuca.

— Que vem fazer aqui bichinho imundo? Desapareça da presença do rei dos animais! disse furioso o leão.

A motuca riu-se e disse:

— Voce não é rei para mim! Não o conheço!

— Va embora animal sujo!

— Vou mas é tirar a sua prosa! disse a mutuca.

E atacou o a ferroadas, ora no focinho, ora no lombo, nas orelhas e na cauda.

O leão rolava no chão e se batia com acauda e as patas possantes.

Depois que a mutuca ficou cançada de maltratar o leão disse :

—Conheceu á minha força? Viu como nada vale ser rei?

Adeus! fique ai a arder que eu vou contar a toda bicharada a historia do leão que apanhou da mutuca.

Ia tão alegre contar a historia de sua vitoria quando enroscou se numa teia e lá morreu no ferrão da aranha.

Moral — São mais de temer os pequenos inimigos do que os grandes.

LIVROS INFANTÍS

A Livraria da «Gazeta de Agudos» recebeu um lindo e variado sortimento de livros infantis

ASSINATURA

ANO — $28,00
SEMESTRE $15,00

Num. avulso - $0,50
Num. atras. - $0,80

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XIX | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 7 de Abril de 1946 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 766

Temor de DEUS

O temor de Senhor è o principio da sabedoria diz um dos mais antigos e sabios proverbios.

Isto não reconhecem os chamados sabios do mundo e, por causa dess se erro grave, o ignoran te, o humilde analfabeto è mais sabio do que os modernos inventores da bomba atomica.

Porque o verdadeiro sábio é aquele que, nes ta ou noutra vida, chega a encontrar a felicidade. Que os tementes a Deus conseguem a felicidade da paz de consiencia, nesta vida, e aventura eterna, depois da morte, podemos afirmar. Mas os grandes sabios do mundo que tudo inventam e tan to descobrem, onde è que encontrarão a felici dade?!

Na éra justamente em que a sabedoria humana foi ao auge, trazendo pa ra a terra um pedaço de Sol, sob a forma da ener gia atomica, que felicida de conseguiu ou garan tiu ela para a humenida de, cujos Congressos de Paz e Conselhos de Se gurança não impedem que o mundo seja mais e mais desgraçedo?!

Logo, a felicidade da sabedoria humana, que não teme a Deus, não es tà neste mundo. E onde estará, então, si essa sa bedoria não somente não teme a Deus, como tam bem nega a existencia duma vida futura?!

NÃO!

Essa grande e mirifica sabedoria não nos serve!

Queremos aquela ver dadeira sabedoria cujo inicio é o temor de Deus!

Esta sabedoria todos podemos ter, pode ser conquistada atè pelo ig norante mais crasso, pe lo analfabeto e pelo hu milde sertanejo que ja mais viu um simples res ticio de civilização.

E' mais facil de se ob ter e garante a melhor das felicidades, quando não para este mundo, ao menos para o ou tro ! ! !

EUGENIO EDUARDO

Edital

De 2.a praça (Extrato) com o praso de 30 dias

No dia 8 de Maio p. futuro, às 13 horas, em frente ao edificio do Fò rum e Cadeia, nesta cida de de Agudos, o porteiro dos auditorios ou quem sua veses fiser, levará em praça e serão arremata dos por quem mais der e maior lance oferecer a cima do preço da avalia ção, os bens penhorados a Luiz Rodrigues de Oli veira no executivo fiscal que lhe move a Fazenda do Estado, a saber: um e meio alqueires de ter ras, mais ou menos, de campo e cerradinho, si tuados no lugar denomi nado Agua da Tapera, no Turvinho, deste munici pio e comarca, que divi de de um lado com a A gua da Tapera, de ou tro, com propriedade do Padre João Baptista de Aquino e de outro, com a estrada velha que do Turuinho vae a Borebi, que foram avaliados por Cr $450,00. Agudos, 3 de Abril de 1946.

O Juiz de Direito,
José Teixeira Pombo

Expresso Noroeste Ltda

O sr. agente do «Expres so Noroeste Ltda», resi dente em Baurù, a rua 15 de Novembro 6 - 21.

Teve a gentileza de nos comunicar que a em preza por ele reprezen tada, esá apta a fazer o serviço de transporte de cargas de São Paulo ás cidades da zona, Noroes te e vice-versa, á razão de 0,45 centavos o kilo.

Para melhores informa ções, os senhores interes sados deverão procurar os escritorios da agencia em Baurú.

Falecimentos

Angelo Andreoti

Faleceu repentinamen te nesta cidade, no dia 30 do mez p. passado, o sr. Angelo Andreoti, pessoa muito conhecida e benquista, sendo mem bro de uma familia muita relacionada e tradicional nesta localidade.

O extinto era filho de d. Marieta M. Andreoti, viuva do sr. Fortunato Andreoti; era irmão da sra. Rosa Andreoti, casa da com o sr. Orpheu Ba lestra; da sra Carolina Andreoti, casada com o sr. Octaviano Venturini, da sra. Herminia Andreo ti, casada com o sr. Mario Paschoal; da sra. Marina Andreoti, casada com o sr. Hercules Sormani; da sra. Hilda Andreoti, ca sada com o sr. Francisco A. Barbosa e dos srs Vitorio, João, Eliseu e Helio Andreoti.

O seu sepultamento verificou se no dia se guinte, no Cemiterio Mu nicipal desta cidade, sen do grande o numero de pessoas que o acompa nharam até a sua ultima morada.

— Angelin Andreoti, conforme era conhecido, foi em vida um destaca do apreciador e execu tor da musica ligeira. Durante trinta anos, mais ou menos, foi figura de relevo nas corporações musicaes de Agudos.

Com o seu falecimen to, a corporação musical local, acaba de perder um de seus melhores e lementos.

— No dia 5 do corrente, em sufragio à sua alma, foi resada na Igreja Ma triz, a Missa de 7.o dia.

Paz a sua alma.

Primo Capelo

No dia 31 do mez p. findo, faleceu nesta cida de, repentinamente, o sr. Primo Capelo, residente nesta localidade ha va rios anos.

O pranteado extinto éra casado com a sra. d. Maria Gonçalves Capelo e deixa os seguinte fi lhos: Maria, José, Arge mira, Sabino, Argivo, Ly ria e Antulio Capelo

O seu sepultamento verificou se no dia se guinte, no Cemiterio lo cal.

A' familia enlutada, a presentamos nossos pe zames.

PROCLAMA

FAÇO saber que pre tendem se casar: Jamil Fayad e d. Munira Amado Ele nascido em 1.o de De zembro de 1926, solteiro comerciante, natural da Siria, domiciliado e resi dente no distrito de Do melia, Municipio e comar ca de Agudos, filho legi timo de Raf Fayad e D. Zahia Riman. Ela nasci da em 29 de Julho de 1927, de prendas domes ticas, natural de Trez Lagoas, Estado de Mato Grosso, onde é domicilia da e residente, filha legi tima de Miguel Amado e D. Adelia Amado. Exibi ram os documentos da lei. Edital do Oficial do Registro Civil do Distri to de Trez Lagoas, Esta do de Mato Grosso. Se alguem souber de algum impedimento acuse o nos termos da lei, para fin de direito.

Domelia, 2 de Abril de 1946.

O Oficial int.o
Sebastião Funchal

EDITAL

De citação do réu Afon so Batista Sobrinho, com o prazo de quinze dias

O Doutor José Teixeira Pombo, juiz de Direito des ta cidade e comarca de Agu dos, Estado de São Paulo.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por esse Juiso e cartorio do Pri meiro Oficio a Justiça Publi ca por seu Promotor, move a os termos de um processo cri me contra AFONSO BATIS TA SOBRINHO e MANOEL LUCIANO como incursos res pectivamente no artigo 171 o primeiro e o segundo nas pe nas do mesmo artigo combina do com o artigo 25 do Codigo Penal e artigo 3, n , 3—4—ar tigo 4 a – b do decreto n 869 de 18 - 11 - - 1938 por crime de chantage contra Pedro Cae tano e outros, conforme denun cia oferecida contra os mesmos pela Promtor Publica desta co marca em 12 de Fevereiro p, passado Achando-se o reu Afonso Batista Sobrinho em lugar incerto e não sabido nos termos da certidão do Oficial encarregado da diligencia e constantes dos autos, e tendo si do designado o proximo dia 6 (seis) de Maio às trese (13) ho ras na sala de audiencias no Forum á Praça Tiradentes, nes ta cidade, para se proceder ao interrogatorio do mesmo réu Afonso Batista Sobrinho pelo presente edital e pelo pra so de quinze dias, a contar da primeira publicação deste, pela imprensa, fica citado o referido réu, para comparecer naquele dia, hora e local, aci ma referidos, afim de lhe ser feito o interrogatorio, sob pe na de revelia, pondendo, no triduo legal, apoz esse interro gatorio, apresentar sua defesa previa e arrolar testemunhas ficando, outrossim, desde ja citado para todos os demais termos e atos do processo até final, sob as penas da lei. Pa ra que chegue ao conhecimento de todos e ninguem a legue ignorancia é o presen te expedido, que vae afixado no lugar do costume e publi cado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Agudos, pelo cartorio do primeiro Ofi cio aos cinco de Abril de mil novecentos e quarenta e seis Eu, João De Conti, Oficial Maior datilografei e subscrevi

O Juiz de Direito,
(a) José Teixeira Pombo

Nada mais. Conforme com fere com o orginal. Data supra

O Oficial maior
João De Conti

SONHO DE GLORIA

HORMINO LYRA

ESTAVA convicto de ter descoberto o vôo do homem. E passava dias inteiros a pensar na descoberta. Porem nada havia de positivo, porquanto não fizera absolutamente prova alguma experimental. Era tudo obra da imaginação e nada mais Contudo de si para si, pensava ele ja ter feito muito. A coisa era quasi certa: consistia em abrir os braços, reter tanto quanto possivel a respiração nos primeiros instantes, mas restava ainda alguma coisita mais E acerca do resto é que estava o rapaz parafuzando.

Antonio Antumes encontra Joaquim das Torres, seu velho companheiro, amigo da infancia, e conta-lhe tudo. Em pouco tempo lhe andaria o nome em todos os jornais. O nome e o retrato tambem E muita gente havia de se envaidecer por ter o mesmo nome dele tão cheio de glorias.

Não o largáva a volupia das entrevistas, das recepções oficiais, do goso de saber andar a multidão de curiosos com ansia de o conhecer. Um mundo de glorias para este mundo e para o outro!

O companheiro ouve-o atentamente, já com um bocado de inveja, e aplaude lhe a idèia vertiginosa Será o inventor o homem mais glorioso do globo terraqueo quando for uma realidade o seu sonho gigantesco. Toda gente lhe chamará o sabio, cientista. Dá lhe conselhos e o pseudo inventor sai muito contente e muito animado.

Não obstante a boa acolhida dada ao invento do outro, não fica Joaquim das Torres satisfeito comsigo proprio. E' mais velho, fora sempre mais estudioso, distinguir-se mais nos colegios é otimo guarda livros, enquanto o inventor nunca passa de caixeiro de balção.

Não está certo! O nome desde vai ser glorificado, citado a todo momento pelos jornais; entretanto ninguem sabe quem é Jorquim das Torres, guarda livros distinto estudioso, homem de mais letras que Antonio Nunes...

Não está certo! Vai ver si descobre o vôo do homem antes do velho companheiro. A este falta ainda um resto; e este restinho é o principal da coisa Vai fazer esforço sobrehumano por descobrir o que falta, vai para fusar no caso.

Os pioneiros do vôo são filhos do Brasil, e, conquanto Joaquim das Torres não seja brasileiro, adora esta maravilhosa terra de Santa Cruz e quer dar-lhe mas esta primasia em relação á nova descoberta.

Só depois de voar no aerostato por ele inventado, resolve o Brasileiro Bartolomeu Lourenço de Gusmão fazer uma petição a sua magestade D. João V, rei de Portugal na qual diz ter «descoberto um instrumento para andar pelo ar», etc...

Só depois de executar oficialmente uma viagem aêrea sobre Paris, determinando tempo, distancia logares e resolvendo definitivamente o poblema dirigibilidade do balão, entrega o brasileiro Alberto dos Santos Dumont o seu invento á civilização hodierna, vindo realizar mais tarde, e pela primeira vez, um vôo em aparelho mais pesado que o ar

Sò depois de voar sem azas na zona subtropical brasileira, sob o céu de anil do Rio de Janeiro, não contando com instrumento algum cientifico, senão com os recursos proprios de que dispõe o proprio homem, com a fé em Deus, com sua força de vontade, permitirà Joaquim das Torres ser dado conhecimento do seu so-

Cine Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes filmes

Hoje - em 1 grandiosa sessão - Hoje

A's 8,30 em ponto

A Casa da Rua 92

4.a-feira, o grandioso filme intitulado

INFERNO NO PACIFICO

Quinta-feira, o sensacional filme

PALHETAS DA VIDA

Sabado, o super filme

Prisioneiros de Conveniencia

Aguardem! — POR QUEM OS SINOS DOBRAM

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

—

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

—

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

—

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

O grande remedio para os males e as miserias humanas é o esquecimento.

AUTO DE ALUGUEL

Chapa N.o 183.917.
«Ford» - modelo 1929.
Chamados no Ponto de estacionamento n. 2.
Telefone n.o 76
AGUDOS

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Avenida Sebastiana Leite 240 — AGUDOS

nho cuja realidade marcará o maior feito do talento inventivo.

E antegosa a gloria de marávilhar os olhos do genero humano com o seu invento maravilhoso. E já se sente maior que o Padre Bartolomeu e o ex genheiro Dumont!

Porem não é sò com a faculdade de imaginar que se resolvem os grandes poblemas; chega o dia de entrarem no dominio da experiencia, da pratica, como acontecera com relação ao caso presente Assim, Joaquim das Torres ascende ao segundo andar de um sobrado, acende dentro do peito o facho da esperança e vai ver si se mantem no ar sem azas.

Só ouve falarem em voos: voam os passaros, ha peixes voadores, voa o mais pesado que o ar pois o mais leve não causa admiração, voa o aviador em cima do avião, voam os sonhos que não voltam aos corações, voa o picareta em direção da gente, voa o politicante retorico prá cima do eleitor, o tempo voa, voam as palavras; voa o Don Juan sem as azas de Cupido voam os miolos do suicida com um disparo na cabeça, voam os veados, os cavalos nas florestas, nos campos, voam as folhas, as flores á merce dos ventos tudo voa, voa tudo, e porque não haveria ele de voar tambem?..

Nada de timidez!...

Portanto, trepa na janela que da para uma area e do segundo andar, sem olhar para baixo, abre os braços, retem a respiração e desprende o voo. Tem, porem, muita sorte, pois se embaraça nuns fios de telefone ou de luz eletrica, numas cordas de enxugar roupa e cai no chão com a cara partida, cabeça, gretada e contusões em todo o corpo!

No dia seguinte noticiam os jornais ter tentado suicidar-se o individuo Joaquim das Torres jogando-se do segundo andar de um sobrado.

Antonio Antumes lê a noticia e corre ao H. P. S. Ao avistar o companheiro com a cabeça cheia de algodão, de pontos falsos, fala-lhe sem pontos de reticencia:

— Que é isso, meu amigo?! Pois estivemos juntos, ha poucos dias, e não tiveste coragem de me contar os teus males!... Eu sou teu verdadeiro amigo e tudo faria por ti... Dinheiro? Eu to daria com prazer... Qual o motivo de resolveres suicidar-te? Conta-mo. Conta mo Quero vir ao teu auxilio.

O pseudo suicida põe os pontos nos iii.

= Não foi suicidio, afirmo-to. Quiz descobrir o voo do homem primeiro que tù, com coragem e no dominio da pratica.

A primeira experiencia foi bem boa, mas fui um pouquito infeliz na aterrissage! Porem, quando ficar restabelecido, será uma realidade o meu sonho de gloria.

CERCAS "PAGE"

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURABILIDADE

As telas "PAGE" - isentas de farpas - protegem toda espécie de criação.

Tipos especiais para: MANGUEIRÕES • GADOS AVIÁRIOS • GALINHEIROS • CAVALOS PARQUES • HORTAS • JARDINS • RESIDÊNCIAS • MUROS DIVISÓRIOS e outros fins.

**

SOLICITEM INFORMES AOS FABRICANTES:

"PAGE" LDA. Praça da Sé, 371 - 2.º - s/ 203 Caixa 241 - Fone: 2-3080 Tel "Cercapage" - S.Paulo

U. J. 8.

Para você, garota bonita!

A Livraria da «Gazeta» recebeu o mais lindo e variado sortimento de

ALBUNS

proprios para presentes, com belissimos desenhos em suas luxuosas capas!

PREÇOS MODICOS.

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

REFORMA DE MOVEIS

Na "Oficina S. Luiz" à Avenida Sebastiana Leite 240 — Reformam-se moveis de todos os tipos. por preços especiais.

O que todas as donas de casa devem saber

Como remover manchas de graxa dos tecidos de seda — Para tirar essa mancha esfrega-se bezina ameniaco ou éter eventualmente com uma mistura de creme com magnesia e bensina.

Depois espreme-se bem.

INCLUA NO SEU PROGRAMA DIARIO

a leitura do "O JORNAL"

e será um homem que terá assunto para as palestras com os amigos. Ficará conhecendo todos os acontecimentos nacionais e internacionais, pela perfeição dos serviços informativos que oferece o orgão lider dos "Diarios Associados".

Analise, confronte e passará a ser MAIS um assinante satisfeito do

O JORNAL

O MATUTINO CARIOCA PARA TODO O BRASIL

ASSINATURA ANUAL Cr.$ 90,00

Agente local: Valentim Sant'Anna

Rua 7 de Setembro — Caixa Postal, 31

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XIX | (EST. DE S. PAULO) — AGUDOS, 7 DE ABRIL DE 1946 | NUM. 766

O BEM NO MAL

Escreve: — RUBENS DO AMARAL

De todo o mal é sempre possível extrair algum bem A seca, que reduziu o abastecimento de generos alimentícios de primeira necessidade, acabará prestando a nossa gente um bom serviço, se acostumar a prevenir se para futuras emergencias semelhantes e se levar a remodelar o seu cardapio diario, hoje deficiente em quantidade e erroneo em qualidade.

Outras secas virão quem sabe. Diminua a produção, cresça a expertação, dificulte-se a importação, e cada uma dessas causas ou as tres em conjunto nos trarão novos problemas que devem ser prevenidos.

Suponhamos que um sitiante previdente instala uma boa horta de alfaces, couves repolhos e tomates. Que lhe anexa uma pequena plantação de mandioca, batatinha, batata doce, abobora, maxuxo e cará. Que forma tambem um pomarzinho com bananeiras, laranjeiras, abatateiros e mamoeiros. Que alem disso cria galinhas e porcos sem maiores, despezas com restos de comidas

Se sobreviver outra seca, qualquer calamidade. está ele. com os seus, a cobertos de todos os riscos. A fome não penetrará na sua morada nem sequer a carestia lhe causará dissabores.

E ainda haverá outra vantagem. Em vez de comer fèijão com arroz o ano inteiro isto é, em vez de acumular carancias alimentares que debilitam o individuo e aniquilam a raça o proletario rural passará a ter, por força das circunstançias mesa farta e sobretudo calcio fosforo, ferro e mais minerais, automaticamente: e ingerirá vitaminas em que nunca ouviu falar e que nãc obstante, plasmarão uma geração mais sadia e robusta.

Os sitiantes raramente leem jornais, quanto mais os meieiros, os colonos, os camaradas. Os fazendeiros em geral os leem, porem. E cabe lhes dar o exemplo, tratando de alcançar este ideal: em cada fazenda, sitio, ou morada, deve haver uma horta, um pomar e um galinheiro. Assim haverá abundancia de legumes frutas e ovos. Mais uma brôa de milho, mais um frango, mais qualquer coisa, e o roceiro mesmo em tempo de guerra e de seca, não apenas matará a fome aguda, mas curar-se da fome cronica que é a causa fundamental da debilidade economica do povo Brasileiro

As cidades? As cidades comem o que a roça produz. Quando a roça estiver fartamente provida de generos alimenticios, has sobras virão para as populações urbanas, em grandes quantidades e a preços comodos. Não haverá perigo de super produção por que vivemos em regime de subconsumo e extenso seria o caminho a percorrer até que se proclamasse que o povo paulista atingiu o minimo de suas necessidades alimentares. Restaria apenas a montagem do aparelho de distribuição que virá com o tempo

São muitos os patriotas inflamados de civismo, que anseiam por uma oportunidade de sarvir a nossa terra e a nossa gente. Pois aqui está a sua disposição uma cruzada benemerita. Se cada leitor destas palavras tiver vocação para apostolo saia a pregar o evangelho da horta, do pomar e da pequena criação. As ideias podem propagar-se largamente e profundamente penetrar atraves de conversas que criam misticas. A mistica da grande produção transformar-se-á na mistica da boa alimentação. E, quando dermos contas, o nosso povo estará apto para realizar o que sonhamos, em empreendimentos economiccs e surtos culturais.

Sociais

Aniversarios

Fiseram anos

No dia— 5 O sr Renato Damante residente nesta cidade

No dia— 6 a galante menina Maria Ida, dileta filhinha do sr Mamante Torres.

Farão anos

Dia— 10 A menina Maria Alba Sormani filha do sr Hercules Sormani diretor desta folha; nesse mesmo dia Luiz Magri.

No dia 11 a exma sr D Evangelina Nogueira de Abreu, esposa do sr Saturnino de Paula Abreu Junior.

No dia— 13 O jovém Luiz Pagani, filho do sr. Frederico Pagani, estudante de medicina em Curitiba.

Nossos parabens

RODAPE' ESCOLAR

INICIATIVA AGUDENSE

Colaborações exclusivas dos alunos do G. E. «Cel. Leite»

Ano III — Agudos, 7 de Abril de 1946 — Numero 54 — Orientação de D. Lidia Thiede — Professora

Do meu caderno de linguagem

O segredo do Touro

Damaris Coutinho
Reprodução

Dois amigos, um dia, voltavam do trabalho descuidadamente, quando um touro investiu sobre eles.

O mais esperto conseguiu trepar em uma arvore. O outro quis faser o mesmo, mas como era baixo não alcançou o galho. O homem grítava aflito para que o amigo lhe desse a mão mas o falso com medo de cair, lh'a negou.

O touro investiu sobre aquele infelis. O homem lembrou-se que finjindo se de morto o touro não lhe faria nada. O animal farejou o homem desconfiado.

Nessa hora apareceram dois cavaleiros, e com dois tiros, assustaram o touro. O outro que negou o auxilio gracejou.

— Amigo! Que lhe falava o touro enquanto farejava voce?

— ele me estava falando que o amigo que nega um auxilio a outro na hora de perigo é um covarde!

Nunca mais os dois homens puderam ser amigos.

Um deles sabia que outro era covarde, e, os covardes nunca têm amigos.

Do meu caderno de linguagem

O AR

Maria Aparecida de Carvalho Bastos

O ar é um corpo gasoso que envolve a terra.

E' composto de oxigenio e azoto, mas contem tambem acido carbonico e vapor d'agua.

Sem o ar não podemos viver, sentimos a sua falta com a simples tapagem das narinas e fechamento da boca.

O ar não tem cheiro nem sabor nem cor. Em grande quántidade o ar é azulado

O ar dos campos e das montanhas é mais puro contem mais oxigenio. E' por isso que os medicos recomendam aos doentes e convalescentes o ar das montanhas e dos campos. As pessoas tuberculosas vão para Campos de Jordão ou S. José dos Campos para mudar de clima onde muitos saram so com a mudança de ar.

Sempre devemos mudar de ar para bem de nossa saude!

Assinem este Jornal

Do meu caderno de linguagem

A primavera

Maria José Cogo

A primavera é a estação das flores. E' a mais linda das estações; começa em Setembro e vae até Dezembro.

Os dias de Setembro são alegres. Nos jardins as rosas os lirios, os cravos, as violetas perfumam o ar.

Os passarinhos ficam alegres por ser um mes tão lindo de céu azul, sem uma nuvem branca e temperatura amena. As madrugadas na primavera são lindas. Os passarinhos despertam cantando as abelhas voam contentes de flor em flor, no curral as vacas mugem os cavalos rincham

Como é linda a primavera!

Do meu caderno de linguagem

Não deixe para amanhã

Sakie Nomoto
Reprodução

Havia um homem que se chamava Sr. Maneco, D. Maria era sua mulher.

Tinham um leitao muito gordinho no quintal- A portei ra que dava para a estrada estava quebrada, e o Sr. Maneca não se lembrava de conserta-la.

Quantas veses a esposa lhe dissera: — Olhe Maneco a porteira está quebrada e voce preciza arranja-la!

Ele respondia:— Amanhã tratarei dela! Numa das vezes que o leitãozinho chegou perto da porteira, vendo um vãozinho na mesma enfiou o focinho e acabou quebrando a ja velha porteira.

O porquinho foi dar então um passeio pelo campo.

Quando notaram a fuga do animal o sr Maneco aborreci do e cheio de arrependimento disse a mulher:— Pronto! La se foi o nosso leitãozinho!

Moral: Não deixe para a manhã o que pode faser hoje

Do meu caderno de linguagem

A mutuca e o Leão

Antonio M. Padial
Reprodução

Num dia muito quente, um leão cochilava na entrada de sua caverna, quando chegou uma motuca.

— Que vem fazer aqui bichinho imundo? Desapareça da presença do rei dos animais! disse furioso o leão.

A motuca riu-se e disse:

— Voce não é rei para mim! Não o conheço!

— Va embora animal sujo!

— Vou mas é tirar a sua prosa! disse a mutuca.

E atacou o a ferroadas, ora no focinho, ora no lombo, nas orelhas e na cauda.

O leão rolava no chão e se batia com acauda e as patas possantes.

Depois que a mutuca ficou cançada de maltratar o leão disse :

—Conheceu á minha força? Viu como nada vale ser rei?

Adeus! fique ai a arder que eu vou contar a toda bicharada a historia do leão que apanhou da mutuca.

Ia tão alegre contar a historia de sua vitoria quando enroscou se numa teia e lá morreu no ferrão da aranha.

Moral — São mais de temer os pequenos inimigos do que os grandes.

LIVROS INFANTÍS

A Livraria da «Gazeta de Agudos» recebeu um lindo e variado sortimento de livros infantis